VAMOS PENSAR E FALAR SOBRE O UNIS?

Planejamento Avaliativo

Grupo unis

unis.edu.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO SINAES 6
3. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 7
3.1 Objetivo Geral 7
3.2 Objetivos Específicos 7
4. FASES DO PROCESSO AVALIATIVO DO UNIS 7
Etapas para a Avaliação 7
4.1 Sensibilização 7
4.2 Desenvolvimento 8
4.3 Consolidação 8
5. DIMENSÕES E ASPECTOS AVALIADOS 9
6. PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES 10
6.1 Planejamento para 2024 10
7. METODOLOGIA 11
8. APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS 12
9. FORMAS DE DIVULGAÇÃO 12
10. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS 13
11. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 13
12. COMPOSIÇÃO ATUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 13
13. CPA DO UNIS-MG – PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES 14
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS 14
15. REFERÊNCIAS 15
16. CRONOGRAMA AVALIATIVO 2024 – PRESENCIAL 16
17. CRONOGRAMA AVALIATIVO 2024 – EAD 17

1. INTRODUÇÃO

Histórico

A iniciativa de implementar um processo de Avaliação Institucional na Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas – FEPESMIG ocorreu em 1999, quando a instituição ainda era constituída pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e pela Faculdade de Engenharia de Varginha. Nessa ocasião deu-se a primeira avaliação de professores respondida pelos alunos por meio da aplicação de um questionário, processo que se repetiu no ano seguinte.

Em 2001, começou a tomar forma uma Política de Avaliação Institucional, cujo objetivo era envolver todos os setores da instituição. A partir daquele ano, já com a estrutura de Centro Universitário, foi implantado o Programa de Avaliação Institucional com o propósito de aplicar a contínua revisão da gestão institucional em sua dupla dimensão administrativa e didático-pedagógica, tendo sido nomeada para coordenar esse processo avaliativo a Comissão de Avaliação Institucional (CoAI), constituída por professores de diversas áreas do conhecimento, além de funcionários técnico-administrativos.

Em 2002 foi realizada a primeira Avaliação Institucional de forma pluridimensional, abrangendo setores das áreas acadêmicas, administrativas, gestão e infraestrutura. Em 2003 repetiu-se o processo de avaliação, mas de forma mais abrangente, aprimorada, uma vez que naquele ano, em decorrência de modificações ocorridas na instituição, houve acentuada ampliação do número de indicadores em alguns setores, como também o aperfeiçoamento das técnicas de coleta e apuração de dados. Em decorrência desse trabalho, nos dois anos consecutivos, foi possível realizar uma análise comparativa dos principais dados apurados em 2002 e 2003, o que permitiu assegurar maior eficácia do diagnóstico.

No ano de 2004, em cumprimento a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2.004 foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIS-MG seguindo as exigências do Ministério da Educação. Com isso, a CPA passava então a ter como atribuições, conduzir o processo de autoavaliação da instituição nas atividades de ensino, pesquisa extensão e administrativa, bem como a prestação de todas as informações solicitadas pelo Ministério da Educação relativas a essas atividades.

No decorrer dos anos, o processo de Avaliação Institucional no UNIS continuava de forma processual com o objetivo de que através dos resultados, a CPA pudesse propor alternativas de melhoria e caminhos para uma Instituição de qualidade.

No ano de 2009, O Centro Universitário do Sul de Minas – Unis – MG passou por uma fase de transição, do Sistema Estadual de Educação para o Sistema Federal de Educação e com isso, houve a necessidade de mudanças no processo de Avaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação passou então, pela fase de construção e elaboração de um novo projeto de Avaliação Institucional, em que as avaliações se voltam para as 10 dimensões do SINAES.

O novo processo de avaliação foi realizado então, em 2010, por grupos focais divididos entre os diversos cursos existentes na instituição, foram aplicados questionários baseados nas dimensões do PDI, além das reuniões do Reitor juntamente com os Representantes de sala de cada turma e análise dos relatórios dos diversos setores da instituição, também baseados nas 10 dimensões.

O Unis-MG ao estabelecer suas diretrizes de avaliação busca não apenas atender a requisitos legais externos. Além de fornecer subsídios ao órgão de regulação e supervisão da educação superior, vale-se da avaliação para se revisitar, perceber seus pontos fortes e suas fragilidades, redirecionando suas ações de modo a orientar, reestruturar e replanejar as atividades adequadas às novas situações.

Por esse viés, os processos avaliativos coordenados pela CPA cumprem os requisitos legais, além de favorecer que a dinâmica institucional seja respeitada e revista, já que a cada ano novas avaliações podem ser acrescentadas ou retiradas de forma a atender a necessidade de revisão de práticas institucionais. Merece destaque no ano de 2016, a inclusão da avaliação de tutores de disciplinas semipresenciais, tutores dos cursos a distância, além da adequação das questões para atender as avaliações que envolvem essa modalidade de ensino, seja nas disciplinas EAD ofertadas para alunos de cursos presenciais, como também aqueles que estão matriculados em cursos exclusivamente dessa modalidade.

Após o ano de 2015 a Comissão tem procurado alternativas para contemplar todas as especificidades institucionais nas avaliações, nesse sentido merece destaque a inserção de questões que envolvem a educação a distância do UNIS. Inicialmente buscou-se avaliar as disciplinas semipresenciais, chegando em 2018, após uma construção coletiva que envolveu

professores, tutores e coordenadores da Educação a Distância, a questões que contemplam o papel de docentes e tutores, qualidades dos polos e dos materiais, entre outras.

No ano de 2020, os processos avaliativos realizados pela CPA, principalmente para os cursos presenciais, sofreram alterações no cronograma, além de revisão nas questões elaboradas. Tais alterações se deram em função do acúmulo de atividades e avaliações a que os alunos e professores estavam sujeitos em função do afastamento social e a consequente adaptação das aulas para o modelo on-line.

No ano de 2021, ainda com a pandemia da COVID em evidência no país, os processos ainda permaneceram adaptados para essa realidade, considerando as especificidades do momento. As atividades presenciais retornaram normalmente em 2022, ano que a CPA passou por ajustes para se adequar ao novo modelo de trabalho pós pandêmico.

Em 2023 as atividades se ajustaram e novos projetos surgiram, sobretudo o projeto de abertura do curso de Medicina pelo Centro Universitário do Sul de Minas. A cpa assumiu o seu papel importante para o bom andamento dos trabalhos, bem como, posteriormente para a manutenção e melhoria contínua do curso. Considerando as particularidades que tal graduação possui.

Por fim, os desafios de se garantir uma avaliação de qualidade continua sendo uma busca constante da CPA, o que marca o dinamismo das atividades, revisão de enquetes e meios de socialização dos resultados, além de aproximação dos sujeitos que avaliam e dos avaliados, de forma a favorecer o crescimento institucional.

A avaliação coordenada pela CPA do Unis-MG

Instituído pela lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

A avaliação coordenada pela CPA do Unis-MG se organiza com base nos princípios fundamentais do SINAES:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;

- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- Continuidade do processo avaliativo.

O SINAES integra modalidades e instrumentos de avaliação, a serem aplicados em diferentes momentos. Uma destas modalidades é a Avaliação das Instituições de Educação Superior, que se desenvolvem em duas etapas principais:

- Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP e se divide em ENADE e Avaliação de cursos in loco.

Nesse sentido, a autoavaliação é realizada através de trabalhos executados pela Comissão Própria de Avaliação do UNIS-MG, contando com a colaboração de vários setores da Instituição. Os resultados das avaliações realizadas por esta comissão possibilitam à Instituição planejar e atender demandas relacionadas à melhoria contínua do processo de ensino/aprendizagem.

Pela Comissão Própria de Avaliação são realizadas avaliações do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), considerando os cinco eixos do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - INEP/MEC), e os aspectos acadêmicos e/ou de gestão.

A avaliação é de grande relevância, na medida em que favorece a concretização dos princípios norteadores comprometidos com a formação de pessoas competentes e, ao mesmo tempo, capazes de exercer a cidadania.

2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO SINAES

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- Continuidade do processo avaliativo.

3. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Objetivo Geral

Realizar a autoavaliação do Centro Universitário do Sul de Minas, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

3.2 Objetivos Específicos

- Reforçar o compromisso com a qualidade da formação profissional e cidadã dos alunos.
- Aprimorar o processo de avaliação institucional existente, visando o envolvimento e responsabilidades de todos.
- Coletar, analisar e sistematizar informações, de forma a ampliar a compreensão da realidade institucional.
- Identificar pelo autoconhecimento, os acertos e as deficiências, as potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das diferentes situações.
- Avaliar o cumprimento da missão do Unis-MG e a vivência dos valores institucionais na prática educativa visando à produção de conhecimento integrada no ensino, na pesquisa e na extensão.
- Utilizar os resultados da avaliação como instrumentos de planejamento e de gestão.

4. FASES DO PROCESSO AVALIATIVO DO UNIS

Etapas para a Avaliação

4.1 Sensibilização

O processo avaliativo é amplamente difundido para a comunidade acadêmica através da divulgação no mural informativo, banners, reuniões, folders, mail marketing, Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA, site do Unis-MG e CPA, visando conscientizar a instituição da importância desta ferramenta. Considera que o processo avaliativo é responsabilidade de toda a comunidade acadêmica e que terá sentido e êxito com a participação de todos.

4.2 Desenvolvimento

Elaboração, discussão de metodologias e instrumentos; aplicação dos Instrumentos (questionários/outros) pela CPA com participação de representantes dos três segmentos; elaboração de relatórios; discussão dos resultados; divulgação dos resultados.

Como um processo contínuo, democrático, de caráter participativo, envolve todos os segmentos da comunidade universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes de segmentos da comunidade externa. Todos estão envolvidos e são responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

Considerando as especificidades da realidade institucional do Unis-MG, o início das atividades avaliativas, a cada ano, passa necessariamente pelo diálogo com representantes dos três principais segmentos da comunidade acadêmica, representados na CPA, para definição das prioridades a serem consideradas na avaliação, levando em conta as avaliações anteriores.

O processo avaliativo é realizado, também, através de análise dos relatórios dos diversos setores da instituição.

4.3 Consolidação

Elaboração do relatório final; planejamento e acompanhamento das ações programadas para sanar dificuldades e reforçar os aspectos positivos. Análise e melhoria do processo desenvolvido pela CPA. Divulgação para a sociedade acadêmica e civil dos resultados obtidos pela avaliação através da CPA.

A CPA se reúne com coordenadores de curso e responsáveis pelos diferentes setores para discussão dos aspectos positivos e os que necessitam de aprimoramento, além de

estabelecer medidas e ações visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e o cumprimento de suas metas.

A divulgação dos resultados é realizada através dos murais informativos, folders, mail marketing, redes sociais, blog da CPA, portal do aluno e comunicação oral, junto à comunidade acadêmica.

Ainda nesse sentido, a CPA é responsável pelo Balanço de Implementação do PDI, ou seja, a CPA preenche o painel de monitoramento que foi baseado nos eixos e dimensões do SINAES e na filosofia do Balanced Scorecard. Dessa forma os diversos setores do UNIS são cobrados, para que cumpram seus indicadores de qualidade e que estão articulados com o SINAES, dessa forma, a CPA pode verificar se estão cumprindo com o estabelecido e garantindo a qualidade esperada.

Assim, anualmente é realizado o Balanço de Implementação do PDI, apresentando o que foi realizado e conquistado naquele ano e no comparativo com os demais anos de vigência do PDI.

5. DIMENSÕES E ASPECTOS AVALIADOS

A avaliação das instituições, conforme a legislação atual, do SINAES, terá por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações.

A CPA se propõe a avaliar o PDI, em seus objetivos e metas que estão apresentados pelos 05 eixos e 10 dimensões do SINAES.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A CPA considerando que seu papel é formar bons cidadãos e competentes profissionais busca aprofundar o conhecimento da prática educativa. Para tanto avalia com mais ênfase professores, coordenadores, currículos, gestores, infraestrutura, entre outros.

A avaliação é de grande relevância na instituição, na medida em que favorece a concretização dos princípios norteadores de sua prática, comprometida esta, com a formação de profissionais competentes e, ao mesmo tempo, capazes de exercer a cidadania.

6. PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES

As avaliações acontecem a cada bimestre, ora avaliando alguma dimensão, ora outra, ora alunos avaliando o curso e/ou a coordenação.

Nesse sentido, para o ano de 2024 é proposto a ordem de avaliação apresentada no item 6.1 – Planejamento para 2024.

6.1 Planejamento para 2024

QUANDO	TIPO DE AVALIAÇÃO	JUSTIFICATIVAS
Primeiro Semestre	**Avaliação dos Ingressantes**	Conhecer o perfil de entrada dos ingressantes a fim de traçar estratégias para a garantia de permanência no curso, evitando assim a evasão.
	Avaliação de Professores e Tutores	Permitir que os discentes possam avaliar seus docentes/tutores; Implementar ações que garantam a formação continuada de professores e tutores; Inserir metodologias inovadoras, afim de eliminar as deficiências didática/pedagógicas dos professores e tutores; Melhorar o processo de ensino e aprendizagem.
	Avaliação Institucional	Superintendentes, gestores, coordenadores e professores avaliam o PDI, a Instituição, Curso e os setores de apoio.
		Técnicos administrativos avaliam PDI, Instituição e setores de apoio, afim de melhorar os serviços prestados e clima interno.
	Professores Avaliam suas turmas	Esta avaliação possui a intenção de favorecer que os professores possam indicar sua percepção relativa às turmas, indicando nível de envolvimento, compromisso e motivação nas aulas.
	Aluno avaliam campo de prática	Esta avaliação se faz necessária para o curso de bacharelado em Medicina, visto que alunos possuem práticas externas à IES.
Segundo Semestre	**Avaliação Institucional**	Avaliação em que alunos avaliam a instituição e seu curso, com a finalidade de aperfeiçoar constantemente os processos pedagógicos, acadêmicos, gerencias, bem como, a busca da melhoria contínua das estruturas do UNIS, sejam elas físicas ou de apoio aos alunos.

		Comunidade/usuários dos serviços avaliam a instituição, visando detectar a percepção externa dos serviços prestados pelo UNIS.
	Avaliação de Professores e Tutores	Justificativas esboçadas no primeiro semestre.
	Professores e Tutores Avaliam suas turmas	Justificativas esboçadas no primeiro semestre.

A novidade em 2023 foi a avaliação em que os professores avaliam suas turmas, tal avaliação tem a intenção de favorecer aos professores, que já são avaliados por seus alunos, a oportunidade de apontar a qualidade e o compromisso de suas turmas, favorecendo com isto a atuação efetiva da coordenação e dos colegiados dos cursos, na revisão de práticas pedagógicas, na elaboração de projetos específicos e na revisão de caminhos que possam oferecer uma educação de qualidade para todos os alunos.

Em 2024 há um passo importante para as avaliações do Centro Universitário do Sul de Minas, considerando o curso de Medicina, onde, instrumentos específicos para esse curso foram articulados e serão empregados, quando da aprovação do curso. As pesquisas para a medicina seguirão modelos ajustados para a realidade do estudante e dos professores do curso, bem como, das estruturas que serão utilizadas pelos mesmos, buscando constantemente aperfeiçoar e evoluir o curso com qualidade.

Ainda nesse sentido, outras avaliações que não estão contempladas no quadro acima, poderão acontecer no decorrer do ano, desde que a CPA entenda como necessária e pertinente na revisão dos caminhos institucionais, garantindo a qualidade e o cumprimento da legislação e do PDI.

7. METODOLOGIA

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação segue as orientações gerais do SINAES, que prevê três etapas a serem desenvolvidas, a saber: sensibilização, desenvolvimento e consolidação da avaliação.

Tomando como base estas orientações gerais e, ao mesmo tempo, cuidando da identidade da instituição, a CPA apresenta uma proposta metodológica que pode ser revista, de acordo com o momento e a participação dos diferentes profissionais da instituição.

Para cada uma das 10 Dimensões previstas a instituição estabeleceu para o período de vigência do PDI os objetivos, as metas, as ações a serem desenvolvidas e os indicadores de

desempenho, sendo esses monitorados e acompanhados pela CPA, uma vez que o PDI aprovado é o documento de referência para a gestão do UNIS-MG.

No final de cada ano após as avaliações e o levantamento das informações pertinentes ao PDI, busca-se junto aos responsáveis pelas diversas ações programadas, os resultados alcançados, procedendo à análise, divulgação e revisão das metas.

8. APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Depois de obtidos os dados das dimensões avaliadas, faz-se uma discussão e análise dos mesmos e são programadas as ações para melhoria (quando for o caso) gerando um relatório final que é enviado aos setores responsáveis pelo desenvolvimento das ações de melhoria, bem como, ao Conselho Universitário do Centro Universitário do Sul de Minas – CONSUN. Ressalta-se que, a cada ano, conforme agenda, é encaminhado o Relatório ao INEP.

Destaca-se que os resultados das avaliações da CPA são instrumentos de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

9. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Com a avaliação as potencialidades são evidenciadas, bem como, os pontos passíveis de correções. As fragilidades, que por vezes foram diagnosticadas, são objeto de análise e discussão com vistas à melhoria.

A etapa de socialização dos resultados, coordenada pela CPA, conta com a participação da comunidade acadêmica que discute os resultados, contribui com sugestões e proposições visando o aprimoramento das ações educativas do UNIS-MG.

A divulgação dos resultados é realizada através de murais, folders, site da CPA, internet e comunicação oral, junto à comunidade acadêmica, ressalta-se que a partir de 2022 os docentes passam a ter acesso aos resultados avaliativos nas quais os alunos os avaliaram por meio do Painel Acadêmico, o que facilitará o acompanhamento em tempo real e a possibilidade de rever caminhos avaliativos.

Além disso, os coordenadores de curso possuem acesso ao sistema que gerencia as respostas da CPA, podendo acompanhar durante o processo e permitindo que ajustes possam ser feitos durante o semestre letivo, inclusive com a pesquisa em andamento. O sistema é informatizado e permite análises quantitativas e qualitativas.

10. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS

A CPA se reúne com coordenadores de curso e responsáveis pelos diferentes setores para discussão dos resultados da avaliação e definição de ações a serem implementadas conforme necessidades apontadas. Bem como, profissionais são capacitados e a estrutura é revista.

Também encaminha os resultados para os docentes e coordenadores de curso para socialização e revisão de caminhos, sendo que os mesmos servem para proposição de formação continuada, estruturação de plano de ação e apoio a decisões estratégicas.

11. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como um processo contínuo, democrático, de caráter participativo, a avaliação busca envolver todos os segmentos da comunidade universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes da comunidade externa. Todos estarão envolvidos e serão responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

12. COMPOSIÇÃO ATUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Constituição e Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação é nomeada pelo magnífico reitor, assegurada à participação de todos os segmentos da comunidade do Centro Universitário do Sul de Minas e da sociedade civil organizada. Portanto, é constituída de forma igualitária por representantes da sociedade civil, do corpo docente, discente e técnico administrativo.

A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes no Centro Universitário do Sul de Minas. Visando ampliar sua atuação a coordenação possui assento no Conselho Universitário do UNIS MG - CONSUN.

Por fim, a CPA possui a seguinte composição:

- Coordenação (função desempenhada por um dos membros da comissão).
- Três representantes do corpo docente.
- Três representantes do corpo discente.
- Três representantes do corpo técnico-administrativo.

- Três representantes da sociedade civil.

13. CPA DO UNIS-MG – PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

A CPA, além de coordenar e articular o processo de auto avaliação institucional é responsável pelas seguintes atribuições:

- Planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- Estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
- Analisar e discutir, juntamente como representantes dos setores avaliados, os resultados das avaliações definindo ações a serem implementadas conforme necessidades apontadas;
- Elaborar a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES;
- Elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional;
- Divulgar os resultados a toda a comunidade acadêmica;
- Mostrar a evolução institucional, conseguida a partir dos resultados da avaliação da CPA;
- Acompanhar resultados, por meio de formulário próprio das avaliações do atendimento ao aluno;
- Acompanhar continuamente as avaliações que os alunos fazem dos espaços da Cidade Universitária, sobretudo dos laboratórios do complexo de saúde.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional do UNIS-MG é uma prática educativa, periodicamente, revista e atualizada, que permite à Instituição discutir e aprofundar o conhecimento de si mesma e propor ações que permitam a melhoria na qualidade do atendimento acadêmico e administrativo.

A cultura da Avaliação é consolidada, sendo um processo contínuo, caminhando de forma responsável e propondo caminhos para uma Instituição de qualidade.

Todos os setores da Instituição têm participação ativa nos processos avaliativos, ajudando assim a tornar a avaliação institucional uma ferramenta fundamental para o conhecimento, crescimento e desenvolvimento do UNIS-MG.

15. REFERÊNCIAS

BRASIL, (2004). LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004. p.3. Disponível em :http://sinaes.mec.gov.br. Acesso em 10/10/2011.

DIAS SOBRINHO, José; **BALSAN**, Newton César (orgs). *Avaliação Institucional: teorias e experiências.* São Paulo: Cortez, 1995.

_____. Universidade Pública e Processos de Privatização da Educação Superior: Papéis da avaliação institucional.. *Avaliação - Revista RAIES* . Campinas, V.2, N. 4, dez. 1997, p.57-64.

_____. Avaliação Institucional: Integração e Ação Integradora**.** *Avaliação Revista RAIES.* Campinas, v.2, n. 2, jun. 1997, p. 19-29

Comissão Própria de Avaliação – CPA

2024

16. CRONOGRAMA AVALIATIVO 2024 – PRESENCIAL

	AVALIAÇÃO	TIPO		MODALIDADE		PERÍODO		STATUS
		SIMPLIF.	**COMPLETA**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**INÍCIO**	**TÉRMINO**	
PRIMEIRO SEMESTRE	Avaliação de Ingressantes		X	X		17/04/2024	17/07/2024	PROGRAMADO
	Avaliação de Professores (aluno avalia professor)	X		X		17/04/2024	17/07/2024	PROGRAMADO
	Avaliação de Coordenadores	X		X		17/04/2024	17/07/2024	PROGRAMADO
	Avaliação Institucional	X		X		17/04/2024	17/07/2024	PROGRAMADO
	Professores Avaliam suas Turmas		X			17/04/2024	17/07/2024	PROGRAMADO
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS						18/07/2024	31/08/2024	PROGRAMADO
SEGUNDOS	Avaliação Institucional Respondida por Técnicos e Professores		X			18/09/2024	20/11/2024	PROGRAMADO
	Avaliação de Ingressantes		X	X		18/09/2024	20/11/2024	PROGRAMADO
	Avaliação de Professores (aluno avalia professor)	X		X		18/09/2024	20/11/2024	PROGRAMADO
	Avaliação de Coordenadores	X		X		18/09/2024	20/11/2024	PROGRAMADO

E M E S T R E	Avaliação Institucional		X	X		18/09/2024	20/11/2024	PROGRAMADO
	Professores Avaliam suas Turmas		X			18/09/2024	20/11/2024	PROGRAMADO
	Avaliações do Curso de Medicina		X		X	18/09/2024	20/11/2024	PROGRAMADO

LEGENDA:

	REALIZADO	Plano de Ação atualizado em fevereiro de 2024.
	PROGRAMADO	
	NÃO REALIZADO	

17. CRONOGRAMA AVALIATIVO 2024 – EAD

	AVALIAÇÃO	TIPO		MODALIDADE		PERÍODO		STATUS
		SIMPLIF.	**COMPLETA**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**INÍCIO**	**TÉRMINO**	
M O D O L U S 21 .1 e	Avaliação de Ingressantes		X	_____	X	30/05/2024	28/08/2024	PROGRAMADO
	Avaliação tutor/professor no EAD GEAD		X	_____	X	30/05/2024	28/08/2024	PROGRAMADO
	aliação Tutores Semipresencial/Digital		X	_____	X	30/05/2024	28/08/2024	PROGRAMADO
	Professor Autor EAD		X	_____	X	30/05/2024	28/08/2024	PROGRAMADO
	Avaliação de Polos e Materiais		X	_____	X	30/05/2024	28/08/2024	PROGRAMADO

21.2								
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS						01/09/2024	30/10/2024	PROGRAMADO
MODOLUS 21.3 e 21.4	Avaliação de Ingressantes	X		_____	X	01/11/2024	31/01/2025	PROGRAMADO
	Avaliação tutor/professor no EAD GEAD		X	_____	X	01/11/2024	31/01/2025	PROGRAMADO
	Avaliação Tutores Semipresencial/Digital		X	_____	_____	01/11/2024	31/01/2025	PROGRAMADO
	Professor Autor EAD		X	_____	_____	01/11/2024	31/01/2025	PROGRAMADO
	Avaliação de Polos e Materiais		X	_____		01/11/2024	31/01/2025	PROGRAMADO

LEGENDA:

	REALIZADO	Plano de Ação atualizado em de 2024.
	PROGRAMADO	
	NÃO REALIZADO	